

lica

PROPRIETÁRIO - CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO

DIRECTOR - ADOZINDA PACHECO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Conselho Pedagógico do C.A.P. de Barcelos

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO - Centro de Apoio Pedagógico de Barcelos

Quinta do Aparício, Loja 6 - 4750 BARCELOS

ANO IV

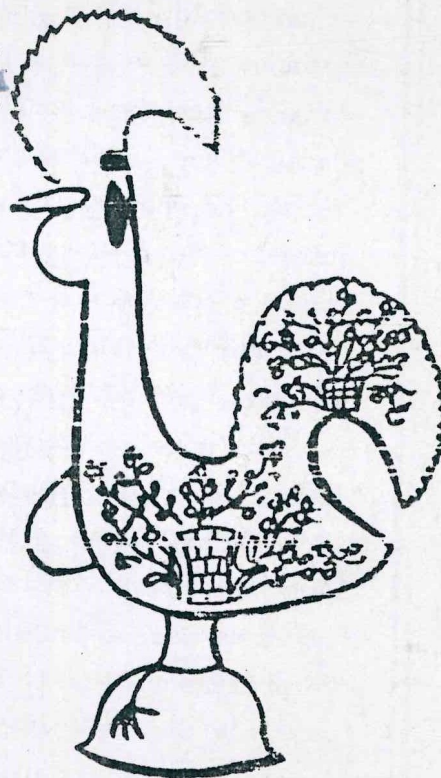
Nº 17

Publicação Trimestral

Distribuição gratuita

top

ESCOLA

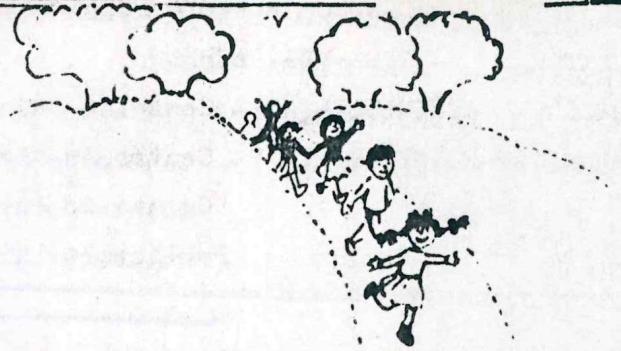


BIBLIOTECA

CENTRO
APOIO

PEDAGÓGICO
BARCELOS

Vertical text on the right edge of the page, likely a library or archival stamp.



A SOCIALIZAÇÃO DA CRIANÇA

Novo ano de trabalho começou já e todos nós, os professores-educadores, nos preocupamos com a inserção dos nossos alunos no novo ambiente — a escola. É que, sabemos por experiência, quão difícil é motivar uma criança para a sua aprendizagem se ela não se integrou no meio escolar, isto é, se a sua socialização não está a realizar-se eficazmente. Na verdade, quando a criança chega à escola esta representa para ela a descoberta do universo realista que ela tem curiosidade em empreender. Pela primeira vez, entra num mundo novo cujas leis são diferentes das da família e onde ela é apenas uma entre as outras da sua idade. E esta nova vida vai ter tanta importância para a criança como a família tem tido até aqui, podendo mesmo dar-se o caso de esta ser eclipsada.

Um novo personagem reina neste universo regido por leis e regras: o professor ou a professora primária.

Neste momento, o pedagogo é objecto de uma transferência e de uma identificação; a sua imagem, ainda repleta de restos de magia; representa ainda para a criança um ser onipotente, ao qual se refere afirmando: "o professor disse". É perante esta situação que o professor deverá ser para ela alguém que lhe deverá dar uma certa segurança pois, vai ser de certo modo seu modelo.

Nas crianças em idade escolar dos 6 aos 12 anos podem distinguir-se dois períodos: uma primeira fase que se inicia entre os seis- sete anos e termina cerca dos nove anos, e uma segunda fase que tem o seu início aos nove anos e finda perto dos 12 anos.

Nesta primeira fase os processos de socialização desencadeiam-se e manifestam-se através do jogo infantil — é uma fase de adaptação; porém é durante a segunda fase, que representa o estado completo daquele período praticamente chamado período de assimilação, que a criança não só adquire uma soma de conhecimentos consideráveis para a sua idade, como também aprende os mecanismos sociais e as atitudes que irão influir no desenvolvimento da sua vida social ulterior.

Ainda durante a primeira fase, sabemos que as crianças não possuem a noção de "classe", isto é, são incapazes de um mínimo de solidariedade de grupo que os conduza à união entre si e, mesmo em relação ao professor, a agruparem-se para se lhe unirem ou se lhe oporem. As regras da escola não lhes são ainda totalmente familiares.

é frequente as crianças desta idade levarem ao seu professor ou à professora pequenas lembranças, supondo que deste modo obterão junto deles um lugar de realce. A denúncia é ainda uma característica desta fase. Perante estas atitudes o educador não deve usar o castigo mas levá-las sempre à descoberta dos outros pois, por volta dos nove anos surgirá a solidariedade de grupo e o denunciante é excluído pelos seus colegas. Este período é a fase principal da socialização. Se ela falha, o indivíduo sofrerá por longo tempo, talvez mesmo para sempre, e a sua inserção de adulto na sociedade não será normal. Daí a necessidade de o professor utilizar sempre que possível, na sua escola, o trabalho de grupo que, para além do desenvolvimento da criatividade, vai ajudar a criança a saber ouvir os outros, a dar o seu contributo, a saber renunciar, isto é, vai aprendendo a viver em sociedade e realizando deste modo a sua socialização.

Compilado por

Palmira Casanova



FORMAÇÃO

LINGUAGEM

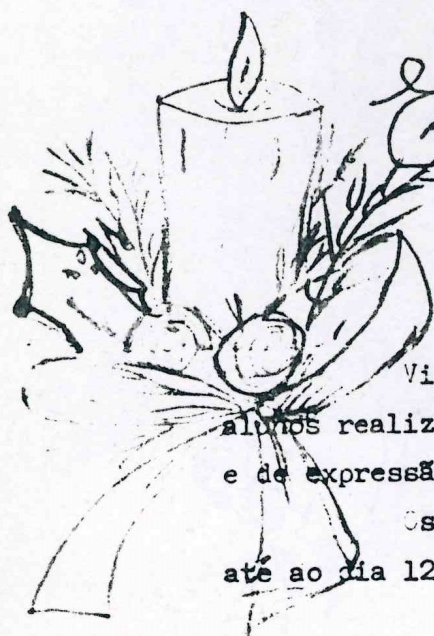
O C.A.P. está a desenvolver ao longo do 1º período nas suas instalações o apoio ao Método das 28 palavras, destinado aos colegas que este ano se encontram a utilizá-lo. Este será todas as quintas-feiras das 9h 30m às 11h, não sendo necessário inscrição prévia.

EXPRESSÃO PLÁSTICA

Se quiseres alargar os teus conhecimentos na Área de Expressão Plástica vem durante o 1º período ao C.A.P. todas as 5ª feiras das 15h às 16h 30m. Serão dadas técnicas de expressão em plano.

Alu

RELAÇÃO COM O MEIO



Exposição

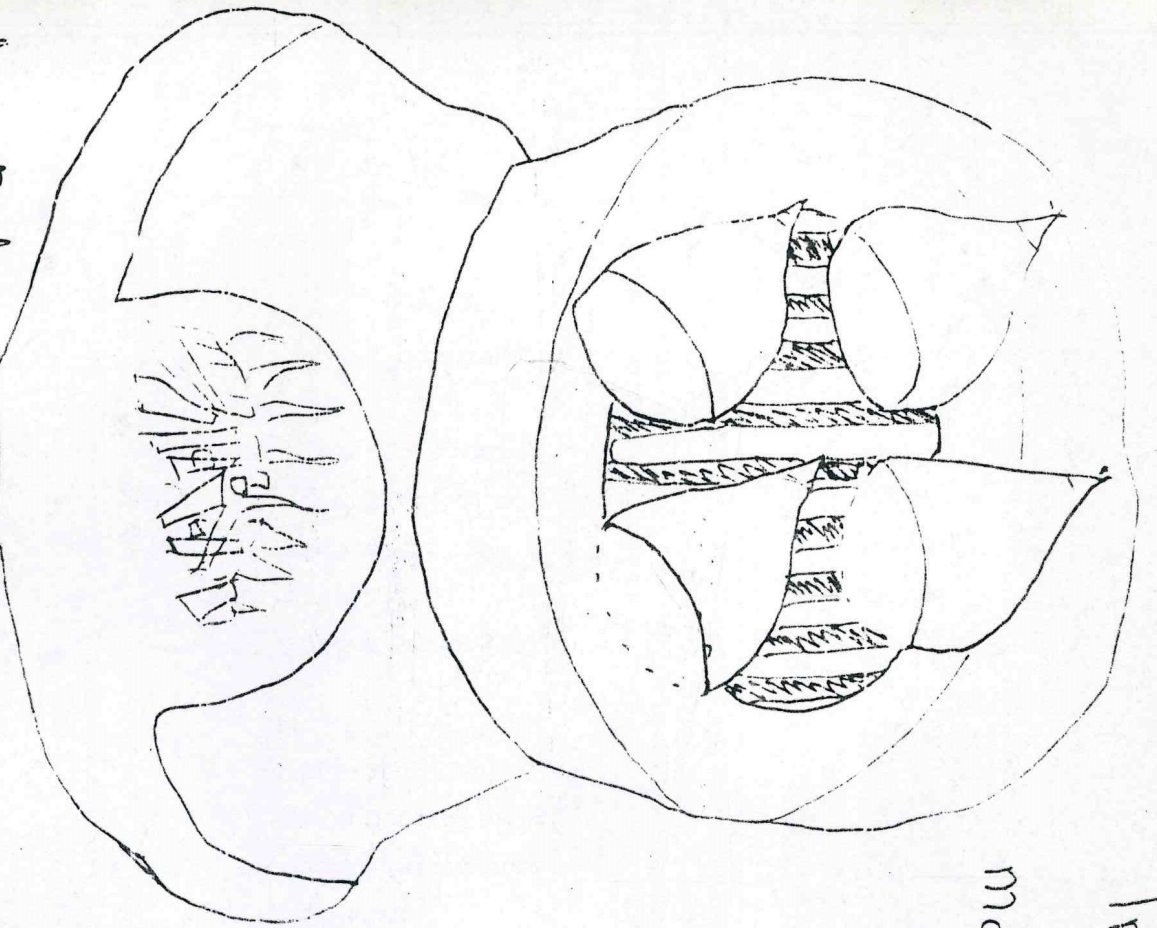
" O NATAL E A CRIANÇA "

Vimos lembrar-te que contamos com os trabalhos dos teus alunos realizados em técnicas de Expressão Plástica (plano ou volume) e de expressão escrita, para a exposição a realizar na quadra de Natal. Os trabalhos deverão ser entregues nas instalações do C.A.P. até ao dia 12 de Dezembro.

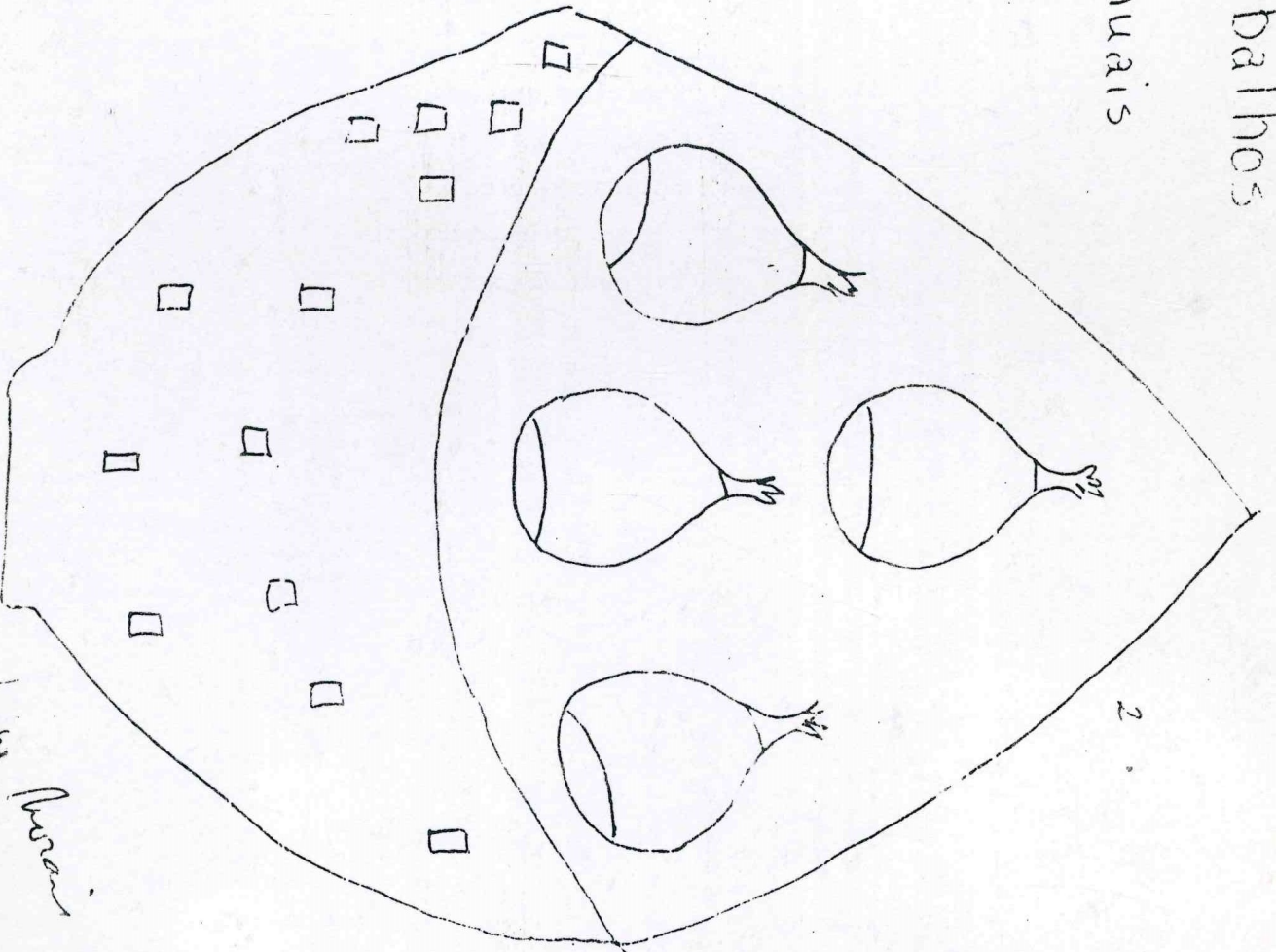
Adriana Padua

Trabalhos

manuais



- 1- As castanhas são pintadas ou cortas arredadas e depois coladas. Pinta-se a parte
- 2- Pintam-se as castanhas. A casta é colada com quadradinhos de papel de color. de az.



para fazer

CANÇÃO

"Magustos"

I

Magusto tão belo
Nós vamos fazer
E boas castanhas
Ó trim, tim, tim
Nós vamos comer

II

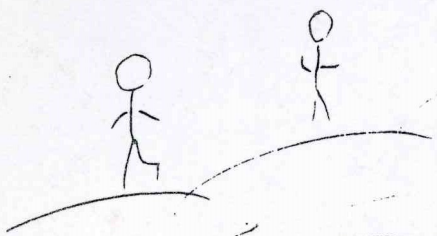
Com as professoras
E as companheiras
Brincamos, cantamos
Ó trim, tim, tim
Fazemos fogueiras

III

Queremos ser bons
Como S. Martinho
Estimar o rico
Ó trim, tim, tim
E o pobrezinho

Música

"Malhão"



Os elementos que constituem o grupo de Religião e Moral do nosso concelho pede para divulgar a seguinte NOTÍCIA INFORMATIVA:

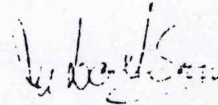
" Lembramos-te que no dia 30 de Novembro teremos um encontro em Barcelos no Círculo Católico.

Hora — das 9 às 13 horas

Orientadores — P. Dr. Manuel Ferreira de Araújo

Prof. Teresa de Jesus Macedo Teixeira Gomes

— Todos os professores interessados devem requerer ao Senhor Director Escolar, através da Delegação Escolar, com 15 dias de antecedência, dispensa de serviço, para participar no Encontro de Formação relativo às aulas de Religião e Moral Católicas, ao abrigo do Despacho 139/EAE/82 "



NOVO HORÁRIO

Já temos uma colega que assegura a abertura permanente do C.A.P. neste novo ano. É a colega Corália Ferro.

Assim o C.A.P. ficará aberto à tua inteira disposição no seguinte horário:

Manhã — 9h 30m às 11h

Tarde — 15h às 17h 30m

Assim vai o C.A.P.

Documentação

Colega:

Vimos lembrar-te uma vez mais que o C.A.P. é uma fonte de recurso para a tua prática pedagógica quotidiana.

Temos material didáctico para todas as áreas disciplinares. Estamos este ano mais enriquecidas com material audio-visual, que a título temporário está à tua disposição.

Vem ao C.A.P. e verás o que mais te interessa.

Foi entregue ao Sr. Vereador do Pelouro da Cultura o plano de actividades do Centro de Apoio Pedagógico para o ano lectivo de 1987/1988, no sentido de informar a autarquia de todas as actividades que o C.A.P. pretende desenvolver ao longo do ano.

Aproveitamos para agradecer à autarquia na pessoa do Vereador da Cultura, o interesse e empenhamento que tem demonstrado em resolver problemas pontuais do C.A.P. no sentido de este chegar mais e melhor, a todos os colegas empenhados na resolução de problemas da sua prática pedagógica quotidiana.

Luisa Mourais

CORREIO

ESCOLA PRIMÁRIA DA SILVA

ESCOLAR

A nossa Escola, em estreita colaboração com a comunidade, vai participar no dia 15 do corrente, no 1º Festival de Canções do Vale Tamel e Festival de Quadras e Poemas sobre a freguesia da Silva.

Professoras e alunos estão empenhados no bom resultado desta iniciativa.

Vamos realizar no próximo dia 13 de Dezembro a nossa festa de Natal. Como acontece todos os anos a Escola, o Jardim Infantil e a Comunidade colaboram na festa e no lanche que oferecem a todos os alunos.

O Conselho Escolar

A nossa colega Adozinda Pacheco deixou-nos para frequentar um curso na Escola Superior De Educação do Porto.

Foi com muita pena que a vimos partir esperando que, como prometeu, nos venha visitar sempre que possa.

Para ela os votos de muitos êxitos, desejando que regresse, rapidamente ao nosso convívio.

HISTÓRIA DA NOSSA TERRA

BARCELOS E A RESTAURAÇÃO

"Só em Barcellos houve alardo um dia
Em que o sol pelos campos dilatados,
Com terrível e fera galhardia
Dezesete mil peitos viu armados."

Foi assim que Manuel de Gallegos, na oit. 81ª de "Epithalamio" se referiu ao contributo dos barcelenses para a cimentação da Restauração iniciada naquela manhã de 1 de Dezembro de 1640.

Durante as campanhas que se seguiram àquela data e que duraram 28 anos, tendo terminado com o tratado de 13 de Fevereiro de 1668, Barcelos manteve mobilizados, entrando em muitas acções de guerra, três terços de infantaria, mil e quinhentos gästadores (tropas de engenharia) e quinhentos carros.

No Brasil, em 1648, Pedro Carneiro Gaio, da Casa da Fervença, cavaleiro da Ordem de Malta e comendador de Cernelhe, estando ao serviço de D. João IV, como capitão de mar e guerra de um dos galeões da armada real, lutou com oito fragatas holandesas. Meteu duas ao fundo, desmatriou outra e encontrando-se na iminência de ser feito prisioneiro, sentou-se sobre um barril de pólvora, na sua nau "Rosário", chegando-lhe fogo.

A explosão não só fez arder a nau portuguesa, como também dois barcos inimigos.

*compilado por
Maria Ardina*



RECREIO

Rosa Benedita

PÁGINA RECREATIVA

HUMOR

- _ Olha avô, aquele senhor é todo careca.
- _ Schiu! Olha que ele pode ouvir-te!
- _ O quê?! O avô acha que ele não sabe?

No Jardim Zoológico, o professor acompanha os alunos numa visita.

Dentro da jaula vêem um carpinteiro a trabalhar. Um dos alunos pergunta:

_ Senhor professor, aquele é que é o bicho carpinteiro?



DE TUDO UM POUCO

- 1- A Gronelândia é uma ilha que fica no...
 - a) Atlântico
 - b) Índico
 - c) Pacífico
- 2- Qual é o maior rio da Europa?
 - a) Danúbio
 - b) Reno
 - c) Volga
- 3- Rembrandt foi um famoso:
 - a) Escritor
 - b) Pintor
 - c) Arqueólogo



QUAL É PROVÉRBIO?

--- N --- DE C --- P --- ACO --- E --- P --- I ---

QUANTOS QUADRADOS E TRIÂNGULOS EXISTEM NESTA FIGURA?

